

ATA NÚMERO 2.755 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos 08 (oito) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.755 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) uma ausência (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **Convocação:** A Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, em cumprimento ao que estabelece o artigo 224 da Lei Orgânica do Município, convoca todos os profissionais do magistério, vereadores e a quem se interessar para participarem da audiência pública que será realizada no dia 10 de setembro, quarta-feira, às 11h30, no Plenário da Câmara, com o objetivo de discutir o Projeto de Lei Complementar 017/25, de Autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Complementar de número 3.575, de 14 de dezembro de 2007, Estatuto do Magistério Público do Município de Orlândia. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: MOÇÃO 01/25**, de autoria da Câmara Municipal de Orlândia, "Aplausos ao jovem Renan Almeida Alves." **JOÃO:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura, fazendo o favor. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a moção é de conhecimento de todos. Eu pediria, antes de colocar em discussão, que o nobre companheiro Antônio Carlos Leite... Coloco em **DISCUSSÃO** a Moção de aplausos n. 001/2025, de autoria da Câmara Municipal. Não havendo discussão, coloco em **VOTAÇÃO**. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **MOÇÃO APROVADA POR (09) NOVE VOTOS FAVORÁVEIS, (01) UM CONTRÁRIO E (01) UMA AUSÊNCIA**. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que dê sequência aos trabalhos. **JULIANE: REQUERIMENTO N 25/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "Requerendo que seja enviado o presente requerimento à Prefeitura Municipal de Orlândia, solicitando esclarecimentos quanto ao cumprimento da lei número 4.294, barra 2022, posteriormente alterada pela lei 4.419, barra 2025, em seu artigo primeiro. Diante das disposições previstas na legislação municipal atual, especialmente no que se

refere às obrigações das empresas que operam com cabeamento aéreo no município de Orlândia, incluindo a retirada de fios excedentes, a manutenção do alinhamento da fiação, a identificação dos cabos e a responsabilidade sobre cabos considerados clandestinos.” **RAFAEL:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que se trata de matéria conhecida por todos. Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento 025/2025, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite a todos. Eu solicitei a dispensa para eu brevemente explicar aqui sobre o que se trata esse requerimento. Na verdade, há alguns meses atrás, eu trouxe um projeto aqui que já era aprovado e já foi sancionado, está em vigor a lei, desde 2022, feito pelo Murilo Spadini. Nós trouxemos, porque naquela época o projeto só estava em retirada dos fios e não está funcionando até o momento de hoje, até o dia de hoje. Nós trouxemos esse projeto para eles fazerem o alinhamento dos fios e também a marcação desses fios para a gente saber de qual empresa é, porque tem muito fio solto aqui na nossa cidade. Isso vai causar um acidente grave. Enquanto isso for lei e a lei não funcionar, eu não sei para o que nós estamos aqui. Então, as leis precisam funcionar no município de Orlândia. Se é uma lei de 2022, vamos fazer funcionar. Então, o que eu solicito aqui é se já estão em contato com as empresas, se já notificaram as empresas, se já solicitaram para que as empresas venham alinhem esses fios e retirem esses fios. Então, esse requerimento é justamente para saber se o Executivo, que tem o poder maior de contato com essas empresas, já está fazendo valer a lei. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a doutora Juliana, em primeira secretária, que proceda à leitura das indicações. **JULIANE:** INDICAÇÃO N 165/25, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, “Indicando ao chefe do Poder Executivo para que, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, realize a adoção e fornecimento do Sistema de Monitoramento Contínuo de Glicose, Freestyle Libre, para pacientes com diabetes méritos na rede pública de saúde, eis que além dos benefícios diretos à saúde dos usuários, o investimento no Freestyle Libre também pode representar uma economia para o sistema de saúde pública, uma vez que o monitoramento mais eficaz reduz os custos com emergências, medicamentos e internações.” INDICAÇÃO 166/25, de autoria do vereador Clodoaldo Santana, “Indicar à Secretaria Municipal de Saúde que, no mês de setembro, intensifique os atendimentos psicológicos e psiquiátricos na rede municipal, realize palestras de conscientização nas escolas e promova, em pelo menos um sábado do mês, ação de alinhamento, acolhimento com tendas na Praça Central”. INDICAÇÃO 167/25, de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, “Indicando ao chefe do Poder Executivo que sejam realizados estudos necessários por meio dos setores competentes para aquisição e instalação de uma mini usina de asfalto móvel

para o município, a fim de se evitar que os buracos cresçam.” **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda à primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA N.04/2025, de autoria dos vereadores Antonio Carlos Leite, João Vitor Alves, Paulo Rodrigues A Pereira, Vitor Fávaro Tonetto, Rafael Palma de Araújo, Clodoaldo Santana da Silva e Sebastião Atilio da Silva “Acrescenta o § 2º no artigo 113 da Lei Orgânica do Município de Orlândia e das outras providências.” **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida por se tratar de matéria de conhecimento de todos. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, apenas para esclarecer, é uma proposta de emenda à lei orgânica que foi apresentada duas sessões atrás e que visa dar mais poder à Câmara Municipal na sua função fiscalizadora, ou seja, que nós possamos, além de requerer ao chefe do executivo, além de requerer à administração direta, também requerer informações à administração indireta para que eles, no prazo de 20 dias, possam responder aos nossos questionamentos. Resumindo, todos aqueles organismos, entidades, associações, instituições, pessoas que prestam serviço e têm algum tipo de contrato com a Prefeitura poderão ser fiscalizados também pela Câmara Municipal, seja como grupo ou como vereador individualmente, fazendo os requerimentos. É só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** De acordo. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROPOSTA DE EMENDA APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Solicito ainda a doutora Juliane, primeira secretária, proceda a leitura da Emenda modificativa 007/25 para discussão e posterior votação. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA 007-25, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, “Apresenta a emenda modificativa ao artigo 16 do Projeto de Lei Complementar nº 14/2025” **CLODOALDO:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO a Emenda Modificativa 007/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesas, nobres vereadores, chegou a essa Casa de Lei o Projeto de Lei Complementar nº 14, que altera

a Lei Complementar 22, de 2016, e dispõe sobre licença de funcionamento para usos não residenciais no município de Orlândia e a Lei Complementar 3.702, que institui o tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte. Todos nós nos debruçamos sobre o Projeto de Lei Complementar, que é grande, e dispõe sobre licença de funcionamento às empresas. E há algumas inovações ali, inclusive definindo empresa de muito risco, de risco médio, enfim, para funcionar. E vai exigir das empresas, a depender da sua atividade, readequações tanto físicas quanto contábeis, quanto financeiras. Ou seja, a minha Emenda Modificativa 7, de 2025, sugere que a essa lei seja dada, a essa lei seja dada uma ressalva, seja colocada uma ressalva de que as empresas que já atuam no município tenham um ano para se adaptarem a todas essas regras. As empresas que forem se instalar agora, elas têm que tomar conhecimento das exigências do município, ir à prefeitura e verificar quais as exigências. Então, a minha Emenda Modificativa tem o seguinte caráter, de dar a oportunidade para as empresas que já atuam na cidade de se adequar, para que ela não seja pega de surpresa daqui a 1, 2, 3 meses, para fazer todas essas readequações que a lei exige, e ela ser, inclusive, impedida de funcionar. Então, a minha emenda é um respiro para as empresas que já estão atuando e as empresas que vão se instalar tomem conhecimento e já se adequem de início. Então, apenas esclarecendo, essa emenda é para dar um respiro para as empresas que estão atuando para não serem pegadas de surpresa e se organizarem, eu acho que dentro de um ano é possível ajudar esses empresários que já andam pelo pescoço com tantas exigências. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Eu já declaro que vou ser favorável à emenda, mas eu pedi a palavra justamente para fazer uma sugestão aqui ao presidente para a gente rever essas questões das emendas. Porque, eu acredito, foi até pedido a dispensa da leitura, mas ninguém estava ciente das emendas que foram protocoladas aqui no finalzinho da tarde. Então, a gente rever o nosso regimento interno para que a gente tenha um tempo para poder estudar essas emendas. Hoje é uma emenda clara, no caso, mas uma emenda, às vezes, que venha muito grande, nem o vereador consegue ler, nem o jurídico consegue dar um parecer e a população e a imprensa também não conseguem ficar sabendo o que vai ser votado, porque chegou, acho que, uma hora ou uma hora e meia antes da sessão. Então, era mais para fazer uma sugestão para a gente poder rever o nosso regimento interno e mudar essas questões de emendas aí dos vereadores. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, novamente, a todos e a todas. O que eu mais quero é dar os parabéns para o Leite dessa emenda e você pode contar que eu sou favorável e tenho certeza que todos aí, se Deus quiser, vão ser favoráveis, porque é uma boa ação, porque isso ajuda as pequenas ou grandes empresas que talvez cheguem a perder e não sabem bem a lei. Então, aí fica muito fácil. Quero te dar os parabéns e dizer

que conta comigo. Obrigado. Boa noite a todos. **PRESIDENTE:** A Emenda Modificativa, o teor dela, é um motivo satisfatório, mas o que o nobre companheiro Vitor Fávaro comentou, eu acho, não tenho certeza, que isso facilitaria muito os nossos trabalhos, que esse prazo mínimo seja aumentado para que a gente tenha, não com relação a essa, mas a outras que poderão vir. É um tempo maior de estudos. Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** De acordo. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA Nº 8/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, " Apresenta emenda modificativa nº 8,25 ao artigo 6º do Projeto de Lei Complementar para acrescentar o parágrafo 5º ao artigo 38A da Lei Complementar nº 22/2025". **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO a Emenda Modificativa 008/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, ainda sobre essa lei que prevê alterações nas licenças, no funcionamento, no artigo 38, então, o Executivo relaciona o poder de fiscalização da Prefeitura, de chegar nas empresas e fiscalizar-se aquela empresa está cumprindo ou não as exigências constantes dessa lei. E, eu entendo, e nós estamos tendo dificuldade, inclusive, com a concessionária sobre isso, porque nós não temos o direito de ir lá reclamar e instaurar um procedimento administrativo. E aqui foi nos dada a oportunidade de que o Executivo, ao implementar essa lei que disciplina a organização, tudo bem, ela vai lá fiscalizar, mas aquele que está sendo fiscalizado, se identificar que está havendo algum excesso, alguma irregularidade, alguma ilegalidade, ele pode apresentar um recurso administrativo. Para quê? Para que a Prefeitura analise o seu questionamento e ele possa ser ouvido, porque, senão, o fiscal da Prefeitura vai lá, fiscaliza, autua, impõe, e ele fica perdido sem a possibilidade de apresentar um recurso. Então, eu estou deixando muito claro aqui de que qualquer empresa que for fiscalizada e houver algum excesso, algum equívoco, ela tem o direito de apresentar um recurso para que a Prefeitura julgue e dê à empresa a ampla defesa de constituir uma perícia, de contratar um outro fiscal que possa confrontar as informações, ou seja, dá à empresa o direito de contra-argumentar, coisa que nós não estamos tendo em outros setores. Então, como essa lei é uma lei grande, que vai disciplinar a organização das empresas em Orlândia, é interessante que o empresário tenha ao seu dispor esse

instrumento. E, apresentando esse recurso, fica suspenso. Ele não vai ter a atividade dele impedida de funcionar, ele vai poder discutir, e só vai haver alguma imposição depois de ser julgado. E, ainda se ele entrar na Justiça, tem que esperar o julgamento da Justiça. Então, você dá à empresa a possibilidade de discutir eventuais irregularidades. É sobre isso que se trata a emenda, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** De acordo. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **JULIANE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 14/2025, de autoria do Poder Executivo que “altera a lei complementar número 22, de 9 de novembro de 2016, que dispõe sobre a licença de funcionamento para usos não residenciais no município de Orlândia, e a lei complementar número 3.702, de 1º de dezembro de 2009, que institui o tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e às empresas de pequeno porte no âmbito do município de Orlândia e das outras providências.” **VITOR:** Sr. Presidente, pode dispensar a leitura? **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento de todos. **JULIANE:** Parecer jurídico: Pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação em plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA discussão o projeto de lei complementar 014/25 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **JULIANE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 18/2025, de autoria do Poder Executivo que “Altera a Lei Complementar n. 3.575, de 14 de dezembro de 2007- Estatuto do Magistério do Município de Orlândia”. **LUIS:** Sr.

Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento de todos. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Parecer da Comissão Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 018/2025, de autoria do Poder Executivo. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Eu só quero destacar, Sr. Presidente, que esse projeto de lei complementar, ele vem, além de outras questões, atender uma recomendação do Ministério Público. E por que eu faço essa observação? Porque uma administração séria é aquela que tem ligações de cooperação com os outros órgãos. Eu nunca admiti, nunca gostei, apesar de ser advogado e por muitas vezes estar enfrentando um posicionamento do Ministério Público, porque na defesa do meu cliente, às vezes, os argumentos colidiam, mas, com relação à administração pública, eu nunca admiti que o prefeito tomasse a iniciativa de enfrentamento ao Ministério Público. Então, essa lei aqui é sinal de que essa administração é séria e quer, apesar de todas as nossas diferenças, e eu tenho salientado as minhas diferenças de divergências, tenho divergências com a atual administração em alguns aspectos da administração e vou pontuá-los sempre que necessário, mas eu preciso sublinhar isso através dessa lei. É uma administração que tem conversado com o Ministério Público sobre o melhor caminho para nós administrarmos a cidade de Orlândia. E eu vejo isso com muito bons olhos. Então, eu quero deixar essa ressalva de que, é claro que o Ministério Público não vai acertar sempre, é claro que o Executivo não vai acertar sempre, é lógico que a Câmara não é perfeita, não vai acertar sempre, mas, dentro do possível, o que nós pudermos fazer para que Orlândia seja bem administrada, nós precisamos fazer. E esse projeto de lei complementar é sinal disso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Eu também concordo, Dr. Leite, com todas as suas palavras, até porque a gente recebe aqui muitos projetos que a gente considera inconstitucionais, mas quando vem algo lá de cima, como uma exigência, como algo recomendando para que se retire, inclusive, se a gente não obedece, gera efeitos retroativos aqui. Esses valores que foram pagos, a Prefeitura, ou seja, o município, teria que devolver esse dinheiro que foi pago lá atrás indevido. Então, nós estamos de acordo com as exigências aqui e nós estamos, com certeza, apoiando que a administração siga um trabalho honesto e sério. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo

Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** **JULIANE:** **PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 006/2025**, de autoria dos vereador Vitor Fávoro Tonetto e Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim, que "Concede ao ilustríssimo senhor Renan Almeida Alves a medalha de honra ao mérito desportivo, criada pela Resolução n. 2/2016, como forma de homenagear sua trajetória exemplar e por elevar o nome do esporte brasileiro em uma arena de tanta tradição e prestígio." Parecer da Comissão Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de Resolução 006/2025, de autoria dos vereadores Vitor Fávoro Tonetto e Paulo Rodrigues Alves Pereira Porkim. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Desde que o Renan ganhou Barretos, eu acho que é merecido que ele ganhe essa medalha de honra ao mérito esportivo. Um atleta que vem se destacando, podendo levar o nome da nossa cidade, não só no Brasil, mas agora também fora do país. Então eu acredito que seja merecido, eu juntamente com o Porkim, resolver trazer essa medalha que é uma honraria aqui da casa para ele, aos atletas do nosso município e peço aí o apoio de todos os vereadores. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passa a palavra para Rafael Paulo de Araújo. **RAFAEL:** Parabéns Porkim, Vitor, pela indicação dessa resolução, dessa medalha que é justamente para o esporte, para os esportistas. Então o Renan se encaixa muito bem em representar o nome da cidade, Barretos, um dos maiores rodeios existentes hoje, e o Renan está lá com o nome estampado e levando como Orlândia a sua cidade do coração. Parabéns e parabéns ao Renan também pela conquista. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite a todos. Quero parabenizar ao vereador Vitinho, ao vereador Porquim, pela nobre homenagem a esse nosso irmão orlandino. E gostaria de deixar aqui meu voto favorável e também ressaltar a nobreza desse garoto, que é irmão nosso, orlandino, Renan Almeida, pelo seu gesto, um gesto altruísta, pela doação integral do seu cachê. O seu cachê para participar do rodeio lá era R\$ 5 mil, e muito se falou no prêmio, que ele foi campeão, dos R\$ 120 mil. Só que o cachê dele, os R\$ 5 mil, ele doou integral ao Hospital de Amor. Hospital de Amor, que todos conhecem, que é localizado lá mesmo na cidade de Barretos. Então, parabéns a você, Renan, por esse gesto, e que Deus continue te abençoando, e você é um jovem, um garoto, que ainda tem muito a dar alegria não só para você, como para a nossa cidade. Parabéns. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite a todos. É de extrema importância essa medalha, para poder reconhecer, né, de Orlândia, que ele é um esporte que ele pratica, arrisca a sua vida, né, porque além dos 8 segundos, depois tem a saída do boi, que não adianta nada parar ali

8 segundos e depois descer do boi, e ser atingido pelo boi, e é uma forma de incentivar mais ele, né, nos rodeios lá fora aí, porque aí na região ele vem disputando vários rodeios e vem se destacando, e não é de agora, já vem de tempos atrás, sempre se destacando, agora recente, antes dele vir para o desfile, ele ficou em segundo lugar num rodeio lá em Macauba, alguma coisa assim, né. Então é um peão que vem se destacando bastante e levando o nome da nossa cidade. Então é mais do que merecido. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, a missão nossa aqui na Câmara, ela é rápida. Parece que não, mas daqui a pouco está acabando, são 4 anos. E eu preciso me posicionar em algumas questões com todo o respeito que eu posso ter pela divergência, pela opinião diferente, vocês sabem que eu tenho isso, vocês sabem que eu respeito cada posição, não há problema, nós podemos discutir, vocês sabem disso, eu não preciso explicar isso. Mas sobre o meu motivo de não assinar a moção e aqui, tem a ver com um princípio meu. Eu acho que é discutível se a montaria é ou não um esporte. Acho que ainda, eu que gosto de animais, acho que ainda é uma atividade que expõe muito o animal. E eu que propus aqui a criação de um canil, de um gatil, eu seria muito hipócrita se eu não defendesse essa questão. Não sou da causa animal, vocês não vão me ver levantando bandeira, mas eu gosto, eu gosto e gosto que o bichinho seja bem tratado. Em Franca, inclusive, houve uma lei municipal proibindo a atividade de rodeio. Então, o que eu quero dizer aqui? Nada contra o Renan, poxa, é um menino que, você olha, eu tenho essa, eu olho, eu sei se é ou não uma boa pessoa, e é uma boa pessoa, tem se dedicado àquilo que ele acredita. Eu só estou aqui me posicionando porque, de repente, alguém vai dizer, olha, ele votou contrário porque ele não gosta, por causa... Não, é apenas porque eu tenho um posicionamento pessoal de que é uma atividade que ainda coloca em risco. A vida da pessoa, mas a pessoa ainda decide, né? Ah, eu quero cair, eu quero... Tudo bem, mas o animal não decide. Então, eu acho que poderia ser melhor tratado. E como os quatro anos passarão rápido, é a oportunidade que eu tenho de sublinhar isso. Nada contra o Renan, nada contra as opiniões divergentes, é só uma posição que eu tenho, e respeito mesmo a opinião divergente. Então, eu só não estou votando com os colegas em razão disso. Eu acho que é um esporte ainda que precisa ser discutido, e eu defendo a proteção dos animais, e acho, então, que eu seria muito hipócrita se eu votasse favorável. É só para que eu não seja hipócrita votando numa situação que eu não acredito, mas respeito todos aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Antônio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite novamente a todos e a todas. Eu concordo com o Dr. Leite, respeito o Dr. Leite, gosto do Dr. Leite, ele sabe que eu gosto do jeito que ele trabalha, mas sobre isso aí eu vou ser sincero. Eu sou apaixonado por rodeio, já nasci no lombo de um cavalo, a gente tenta cuidar, tenta zelar, mas eu lembro, nessa emoção do Renan, eu lembro da primeira vez com 35 anos, 34, 35 anos, quando eu ganhei a minha primeira política. Eu não acreditei. Fiquei três, quatro dias para pensar

que eu ia acordar. Foi um sonho muito grande. E o Renan, graças a Deus, realizou esse sonho que eu admiro. Também já fui peão de rodeio, não cheguei a ganhar nem quinto e sei o tanto que é difícil. Então quero dar os parabéns ao Renan e dizer para o Sr. Leite que não tiro a sua opinião, não sou contra, mas sou favorável e quero agradecer aos meninos aí por essa emoção aí do nosso amigo Renan. E a gente fica muito feliz com o que a gente consegue. Você vê um menino que vivia lutando na rua, pedindo um pão duro, depois hoje já ser pelo quinto mandato de vereador. Então eu acho que Deus deu muita sorte para mim e vai dar muito mais para o Renan que se vê um venturoso, um menino que, se Deus quiser, vai ganhar nos Estados Unidos e nós vamos ajudar ele para lá, se Deus quiser. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Não poderia deixar de fazer um breve comentário, mesmo concordando também com as palavras do novo companheiro Leite, entendendo o seu posicionamento e não por isso dizer que somos favoráveis a isso, somos aí favoráveis aos maus-tratos aos animais, jamais. Então eu acho que o Renan, pela trajetória, a justificativa ficou muito bem esclarecida. Eu vou pedir a todos, até para resumir um pouco a minha fala, permissão aos nobres companheiros, àqueles que estão nos ouvindo, à plateia que está aqui presente hoje, não é nem quebrando o protocolo, mas é usando uma frase que eles ouvem muito e eu peço permissão a vocês, só para soltar um “segura peão”, desejando a ele sucesso nessa trajetória e que ele conquiste da melhor maneira possível. Levando o nome de Orlândia para fora do nosso país, então que ele tenha aí, colha muitos louros. Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Contra. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, O PROJETO APROVADO POR (09) NOVE VOTOS FAVORÁVEIS, (01) UM CONTRÁRIO E (01) UMA AUSÊNCIA. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JOÃO:** Senhor Presidente, senhor Presidente, peça dispensa, fazendo favor. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite novamente, munícipes presentes. Primeiramente, eu também concordo aqui com a palavra do nosso presidente, do doutor Leite, eu também sou contra os maus tratos, não sou a favor, tá? Deixar claro para a população. E dizer também que a questão lá da lei de Franco, ela foi derrubada. Na quarta-feira, os vereadores votaram novamente, derrubou a lei, porque viu o tanto que prejudicava economicamente também o município, viu o tanto que tinha

de rotatividade, os vereadores votaram e novamente está podendo ter rodeio na cidade de Franco. Eu queria falar aqui de um contrato que está em vigência aqui da prefeitura, justamente sobre os animais de porte grande. Eu venho acompanhando esse contrato há algum tempo, inclusive uma ou duas vezes eu pessoalmente já liguei e fiquei esperando e ninguém chegou para poder recolher esses animais. Então, eu para a próxima sessão vou fazer um requerimento, porque dentro do contrato exige que eles recebam só através dos animais que eles pegam e também exige que quando eles pegam os animais, coloque microchip nesses animais. Então, eu vou querer fazer um requerimento e já peço o apoio dos vereadores para que a gente possa saber quantos animais já foram pegos na cidade desde o início do contrato e quantos animais já estão chipados, já que o contrato exige isso. Porque eu tenho recebido muitas reclamações desse contrato, inclusive fui marcado nesse final de semana, como outros vereadores também foram, sobre essa questão e mesmo ali perto da minha casa tem um monte. E às vezes eu ligo, atende, até atende o telefone, só que você espera 40 minutos, uma hora e não chega o pessoal para recolher. Então, a gente fazer uma fiscalização mais assídua em cima dessa empresa para que eles prestem o serviço que eles foram contratados para fazer. A gente tem que fiscalizar, esse é o nosso objetivo aqui dentro da Câmara Municipal, e nós vamos estar fiscalizando todos esses contratos, principalmente esses que não estão dando certo. Então, já de antemão, eu coloco aqui que eu vou colocar esse requerimento para que a gente saiba tudo o que eles já fizeram durante esse tempo de contrato. **ANTONIO:** Vitor, uma parte. **VITOR:** Claro. **ANTONIO:** Sem querer atropelar, mas eu também recebi, fui marcado e fiz um ofício pedindo inclusive a rescisão. Então, eu vou acompanhar o teu requerimento, porque concordo, toda mobilização precisa ser feita nesse sentido, mas sem querer atropelar, eu já fiz até um ofício pedindo a rescisão desse contrato, porque eles não fazem a captura, ninguém atende, acho que precisa fazer uma outra licitação e contratar outra empresa. Mas tudo o que você fizer em relação a esse contrato, pode contar comigo. Muito obrigado. **RAPHAEL:** Me dá um aparte também, Vitor? **VITOR:** Pode falar. **RAFAEL:** Nós três fomos marcados pelo story da pessoa e nós conversamos, eu fui, busquei o contrato. E realmente, há um tempo atrás eu estive no Paineiras, no bairro Paineiras, eu fiquei esperando 40 minutos, eu só avisei a empresa. E eles falaram, estamos a caminho, quem chegou foi o dono do animal. Então, a empresa não chegou lá para fazer o recolhimento. Então, estou de acordo 100% para a gente poder verificar esse contrato e, se possível, extinguir esse contrato e ser feito um novo, porque quando a gente cuida que a gente recolha um cavalo na rua, além de cuidar da vida do animal, a gente está cuidando da vida das pessoas também. Eu sempre repito, imagina numa rua escura, ou que você vira a esquina, ou você dá de topa com o cavalo, ou com uma vaca, um boi no meio da rua. Então, estou junto com vocês também nessa busca por melhorias. **LUIS:** Vitor, vereador, se puder me dar só mais uma coisa. **VITOR:** Claro, pode falar. **LUIS:** Pode contar com o

meu voto, sou favorável. E falar com o doutor Leite que para extinguir o contrato, a gente precisa pegar, notificar, essa notificação tem que ser feita pelo gestor do contrato. Vocês que já estão com o contrato em mãos, já podem pedir, solicitar o gestor do contrato. Eu não sei quem é, vocês estão com o contrato aí, provavelmente vocês vão achar aí que tem um gestor. Nós precisamos notificar essa empresa e, em seguida, tomar as providências, porque não é a primeira vez que isso acontece. Agora a gente não vai ficar refém desse pessoal que vem aqui para ganhar dinheiro e não fazer o serviço. Então, a gente tem que solicitar que seja feita a notificação o mais rápido possível. Muito obrigado. **RAFAEL:** Não, só a gente tem aqui alguns aditamentos do contrato, mas quando ele foi feito, o contrato, em 2021, porque depois foram somente editando, quem era o gestor contratual? O senhor João Antônio da Silva. Então, da divisão ali, da diretora da Vigilância Sanitária. Então, ele que era o gestor desse contrato não se continua sendo. Então, nesses aditamentos, a gente pode buscar essas informações. Obrigado. **VITOR:** É justamente para isso, doutor, que eu estou fazendo esse requerimento, porque eu acredito que a gente, tendo as provas que realmente o serviço não está sendo prestado, a gente tem como fazer o pedido e as notificações nessa empresa que correspondem com o que não está acontecendo. A gente faz o pedido da rescisão, só que se a gente não tiver essas provas concretas de que realmente não está sendo prestado o serviço, acaba que não vai valer de nada. Então, justamente foi por isso que eu pedi para que a gente tenha essas provas, para futuramente a gente estar cobrando aí do gestor do contrato e também do prefeito para que mude esse contrato aí. Inclusive, seguindo nessa questão dos contratos, terminando aqui minha palavra também, estive até falando com o Rafael, a gente esteve em uma reunião com o pessoal e a gente vê que também o contrato de varrição de ruas hoje está faltando a quantidade de pessoas que estão no contrato. Então, eu vou também acionar a empresa para que eles cumpram o contrato na quantidade correta de pessoas, porque lá se pede 30 pessoas e pelo que a gente vê na rua, a gente não vê essa quantidade de pessoas na rua. Então, pedi as documentações e de antemão pedi que eles cumpram com esse contrato, porque a gente vê que tem locais da nossa cidade que está sendo varrido, mas tem locais que fica para trás e não está acontecendo essa varrição. Inclusive, tem um munícipe aqui, o Pedrim, que já me reclamou algumas vezes que acho que faz uns seis anos que não passa na porta da casa dele. Então, a gente também vai estar revendo esse contrato e indo em cima da empresa para, primeiramente, que eles cumpram o contrato para que isso aconteça. E se não cumprir, a gente vai seguir o mesmo caminho de pedido do grande porte. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, a todos os ouvintes da Orlândia Rádio Clube, aos munícipes aqui presentes Quero mandar um abraço para o Edi, nosso suplente aqui de vereador, Fernanda Lamonato. Estamos sentindo sua falta, viu, Edi? Volta para cá. Eu fiz uma

indicação hoje e ela está, vocês analisaram, viram que estava na pauta, sobre o Freestyle Libre. Ele é um aparelho que faz a medição, a leitura, o monitoramento da glicose nas pessoas que possuem diabetes. E é um aparelho que, em conversa com o secretário de saúde, Diego Meloni, eu, junto com ele, junto com o prefeito, nós queremos trazer para os pacientes que enfrentam essa doença. Tem pessoas, tem crianças que tomam até seis picadas por dia para poder monitorar a glicose. Então, isso é um avanço em termos desse aparelho, ele é colado, conectado aqui no braço, então ele não fura o braço de uma criança que tenha diabetes, de um idoso. Então, que a gente comece com etapas. Isso está sendo conversado com o prefeito e com o secretário de saúde para a gente poder trazer e iniciar por faixas etárias, para que daqui a pouco todo mundo tenha. E, olha, se vocês acompanharem aí na TV, vocês que estão aqui, o que é o aparelho. Obrigado Gérin pela dinâmica que você está fazendo aqui nas lives. Obrigado por querer crescer aqui com a gente também. Essa foto aí é o freestyle livre, para vocês entenderem que ele não é furado, ele é apenas monitorado através do celular ou de um aparelho, você consegue saber a glicose, monitorar isso. Então, é um avanço na saúde para os pacientes diabéticos aqui. A doutora Juliane sabe muito bem disso, que é muito necessário. Tem gente que toma várias agulhadas por dia. Então, você imagina uma criança furando o dedo várias vezes. Então, nós vamos conseguir, e estou buscando verba também para trazer para o município, para ajudar a nossa cidade. Quero falar de um assunto também, que também estou trazendo agora com outra secretária da Educação, da Diléia, que é a robótica nas escolas. A robótica nas escolas, quinta-feira, nós vamos ter uma aula experimental aqui. Na verdade, é uma oficina de robótica no município. Para vocês entenderem, eu vou deixar até aqui no vídeo, isso aqui é feito com papelão e ele liga o motorzinho aqui da frente. Eu não vou ligar porque eu não entendo muito bem do negócio, pode sair voando aqui, viu gente. Mas, é todo um sistema interligado por fios. Então, isso estimula o desenvolvimento das crianças, principalmente também crianças com transtorno do espectro autista. Então, nós queremos incluir isso na escola. Na quinta-feira, nós estaremos junto com alguns alunos, porque a Diléia ainda gostaria de implementar em uma série. Por exemplo, no quinto ano. Então, todos que estão para trás, quando chegar no quinto ano, vai passar por essa aula. Esse aqui é um outro robôzinho que eles montam, isso são as crianças. Ele até anotou aqui, o pessoal me passou. Isso aqui foi feito por crianças de Brodowski, que foi montado aqui, inclusive sobre aulas de energia renovável. Tem algumas outras, olha isso aqui, com garrafas, que ele forma um carrinho. Eu fiquei encantado, porque ele anda, né? Deixa eu ver aqui se o Porkim vai conseguir segurar. Segura aí, Porkim. Então, as crianças montam e ficam felizes. Com isso, desenvolve a mentalidade das pessoas, prepara um futuro profissional, inclusive engenharia. Eu tenho até alguns dados aqui, que 20% das pessoas que têm a robótica, desenvolvem melhor uma nota em matemática, uma nota em vários temas e vários assuntos escolares. Então, eles

conseguem desenvolver habilidades de programação. Então, é um pequeno número de cidades que possuem a robótica nas escolas. E nós podemos trazer aqui para a Orlândia, sermos pioneiros aqui nas cidades da região, em trazer a robótica nas escolas municipais. E a gente vê o desenvolvimento gratificante, tanto das famílias quanto das crianças, em montar todos esses robôs. Olha esse aqui, o último que eu estou apresentando para vocês. Isso aqui é feito por crianças de 10 anos, 8 anos. Então, são várias faixas etárias que montam isso, e eles são todos automatizados. Se eu ligar aqui, ele vai rodar aqui, mas eu desativei para ele não sair rodando aqui. Então, gostaria muito que as pessoas acompanhassem também as minhas redes sociais, que eu vou estar postando isso. E na quinta-feira, estarei junto com as crianças para a gente fazer aula experimental. E contando com o apoio dessa Câmara, para que a gente possa levar para as escolas aqui de Orlândia. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos. **JULIANE:** Passa a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio minha palavra deixando meus sentimentos para a família do Diogo, que sofreu um acidente na madrugada de sábado para domingo, e veio perder sua vida. E queria pedir um minuto de silêncio, porque ele era um moleque incrível. Então, ele merece aqui o nosso minuto de silêncio. *Neste momento foi feito um minuto de silêncio.* Obrigado. Na quinta-feira, estive no gabinete do prefeito tratando de alguns assuntos, e um deles foi sobre nossas praças, Praça Mario Furtado e a nossa conhecida Praça do Fórum. Ali, se vocês passarem por ali, tem umas placas que dizem que de sexta a sábado, domingo e feriados, não podem parar depois das 19 horas. Se parar, é sujeito a multa e guincho. E, igual eu falei para o prefeito, não existe isso. É uma praça pública. As pessoas trabalham a semana inteira, chega um sábado e um domingo e não tem onde ir. Então, não custa nada eles retirarem essas placas, onde eles pintou de faixa amarela, pintar novamente de branco, para a pessoa poder ter onde ir aos sábados e domingos. Porque, se você parar para andar aos sábados e domingos na nossa cidade, você vê que a nossa cidade morreu. Não tem movimento mais aos sábados, aos domingos. Tem um nosso comerciante, ambulante, que vende churros. Eu até conversei com eles e falei sobre eles poderem ficar lá na Praça do Fórum, que agora está bem iluminado, que seria legal. E eles me falaram, se nós pararmos lá, nós tomamos a multa. Então, eu falei para o prefeito, vou até fazer um ofício também, para eles analisarem e retirarem essas placas de lá. Porque até mesmo foi colocado em questão de baderna. Mas, igual eu falei, de 50 pessoas que estão ali, igual ia, a pessoa levava o cooler, levava uma caixinha de som. Sempre tem aquele que quer fazer graça, abrir um porta mala, um som mais alto, que incomoda os vizinhos. Mas a polícia está aí na rua, a GCM está aí na rua, para aplicar em cima daquele que não está de acordo com os outros ali. Então, por causa de dois, três, 50, 60 não pode pagar. É igual eu falei, nossa cidade está morta. Falei para o prefeito, nós temos que reviver nossa cidade. Antigamente, a região vinha para a Orlândia, São Joaquim, Sales,

Morro Agudo, que era um movimento enorme na nossa cidade. Agora, você sai ao sábado e domingo, não tem movimento mais na nossa cidade. Então, passei isso para o prefeito, vou entregar um ofício para ele também, para eles poderem analisar. E sobre as palavras do Leite, também quero deixar bem claro que eu não sou a favor dos maus-tratos. Inclusive, se fosse maus-tratos, o rodeio não era considerado como esporte. E não é à toa que o Barretos completou 70 anos. Por hoje é só, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a falar para Sebastião Antônio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite novamente a todos e a todas. Quero, em primeira mão, dizer que a gente está aqui para analisar, para trabalhar, para ver o que tem que fazer. Quero agradecer ao senhor prefeito por colocar aquelas pedrinhas lá, tirou aquela poeira lá da Feira Livre, na Pracinha do Foro. Eu fiz o pedido, não sabia ter ouvido. Ele falou que também já tinha feito. A gente não faz aqui com a intenção de passar ninguém para trás. E é gostoso ser o pai da criança. Mas eu acho que nós aqui não estamos para ser o pai da criança, estamos para trabalhar unidos e juntos. Então eu quero agradecer. E agradecer ao Vítor também, que já tinha feito esse pedido. E que a gente segue aí trabalhando tudo junto. O que eu disse sobre o Rodeio, a gente talvez aqui leva em brincadeira, mas o negócio é sério. Eu gosto, sou fã de Rodeio, não sou favorável em judiar de criação, de animal, mas eu penso assim. Cada um gosta de uma coisa, alguns gostam de futebol. Se pensou um jogador ganhar 5, 6 milhões por mês, o coitadinho ganhou 120 conto e ainda doou. Então é isso que eu quis dizer, que eu fui favorável. Quero agradecer ao Sr. Pedro Sarti também pela explicação que me deu hoje. O que eu falei talvez é, a gente fala uma coisa, mas a gente não está à par da situação. Para isso que a gente tem que informar mais. Conversei com ele sobre a ponte da 26, ele estava explicando o motivo e a gente vê que é com razão. E até nós vamos, se Deus quiser, marcar uma reunião e convidá-lo algum dia, o Sr. Pedro Sarti, para fazer a explicação para todos os vereadores, que eu sei que todos vão entender, que essa ponte da 26 seja criada no local de onde tem que fazer lá, que a primeira marcação tinha sido lá, depois houve alguma coisa que tinha que ser feita e não foi. Então quero dizer que eu sr Pedrinho, sr Pedro, meu amigo há muitos anos, e a gente está aí, sou Pedro, para a gente ajudar na lei, criar as leis. E para isso o Sr. pode contar que aqui, para fazer o certo, nós estamos aqui. Eu quero reforçar novamente aqui para todos os amigos, que a gente sempre diz assim, eu não quero eu fazer, eu quero pedir em conjunto com todos que me ajudem, se puder, a emenda impositiva, nós temos aí 270 mil, mais ou menos, ou um pouco mais. Eu precisaria que me ajudassem com 60, 70 mil, cada vereador, para nós criar o salão na Vila Bucci, o salão de... que o Rafael diz agora mesmo sobre a diabetes e sobre a Farmacinha que vai fazer. Então lá nós necessitamos, até que a doutora sabe que precisa mesmo, e todo mundo sabe que a parte da Vila Busse é um bairro mais carente, é um bairro que mais vamos encostando nós lá, o meu povo. Então não precisa ir à Vila Busse, é que eu preciso que vocês me ajudem. E o que precisar de mim, vocês sabem, podem contar que a gente está junto,

para trabalhar junto. É um pedido que eu tenho certeza que, todo dia nós temos que destinar para a saúde, que destine aí um pouco, para esse trabalho aí. E também vou, se Deus quiser, vou descer para Brasília, pedir verbo para o governo, para os deputados, para ajudar nós aí, para ver se conseguem fazer lá isso aí, a reforma do Cento de Lazer, a calçada, tem muita coisa para fazer ali, que a gente vê que ajudava muito. É o que o Porkim diz aí de lazer. Eu posso não concordar com a praça, mas não tem lazer na cidade mesmo. A população aqui está muito carente, tinha que ter um parque de exposição, alguma coisa. Mas do jeito que está, a gente tem que tentar ver esse controle de trocar cidade limpa, cidade com saúde, ajudar na educação. Então a gente, com carinho, com amor, vamos analisar, e vamos ver se vocês podem dar uma mão para mim, tá bom? Por mais, muito obrigado e conta comigo, se Deus quiser. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, e todos que nos acompanham aqui nessa Casa de Leis. Sr. Presidente, quero pegar um gancho já do finalzinho da palavra do Nego da Maruca, quando falou sobre lazer, e realmente, eu tinha feito algumas anotações aqui, e infelizmente, a nossa cidade, ela está num processo que ela está retrocedendo nessa questão. Se você pegar algum tempo atrás, Orlândia tinha vários e vários pontos de lazer. Por exemplo, esse final de semana, eu estava andando pela rua com a minha filha, e é um tempo de calor, seca, e eu me lembro muito bem que há anos atrás, as piscinas estavam todas lotadas, e hoje você vê que só existe uma piscina em funcionamento na cidade de Orlândia, que é a piscina do Centro de Lazer da Vilinha, Nego. É a única piscina que está funcionando hoje. E eu estive na piscina pública essa semana, e assim, é uma situação triste de se ver. Você vê que realmente foi deixado de lado aquele lugar, eu não sei quais são os planos do Executivo, mas você vê que um ambiente que outrora acolhia várias crianças, jovens, adolescentes, eu me recordo do Sr. Gerardim, que tomava conta daquela piscina, que se doava naquela piscina para poder fazer a diversão e o lazer das crianças, você vê o estado que ela está hoje, você fala assim, não é o mesmo prédio. E agora a gruta parada, centro de lazer da vila parado, e aí eu pergunto, o que as crianças vão fazer? Talvez seja esse o resultado, quando você tira o lazer das crianças, você deixa elas com a mente vazia. E aí pode ser isso que você vê o grande aumento de crianças e adolescentes se perdendo. Porque eu costumo dizer que mente vazia, oficina do adversário. Então se você não tem um lazer, não tem uma diversão, as crianças ficam aí, a Deus dará. Então assim, eu peço ao Executivo que olhe com carinho para esses pontos em específico, para que nós possamos trazer de volta a alegria da nossa cidade. Foi como o vereador Porkim disse, a cidade é morta. Você sai, não tem um lugar para você levar o seu filho, não tem um lugar para você ir, é sempre as mesmas coisas, e aí as pessoas reclamam, porque a arrecadação cai. Você não tem nada que gire a cidade aqui hoje. E eu não estou pondo culpa aqui no governo atual. Isso são problemas que se arrastam há anos. Se você pegar aqui uma estimativa do censo, eu fiz uma estimativa de 90 para

cá, a cidade cresceu 17,5% mais ou menos. Então assim, a cidade, entre aspas, cresceu em número de população e diminuiu a qualidade de vida das pessoas. Então as pessoas vieram para a cidade, mas a cidade não oferece nada para a população. Então assim, fica aqui para essa casa de leis, para que nós possamos também, em conjunto com o Executivo, trazer ideias para melhorias para a nossa cidade, para que nós possamos dar condições de vida para a população. Porque a população está carente. A população está precisando de um momento de diversão. Aí às vezes a gente fala de festas, doutor Leite, às vezes a gente tem que pensar até um pouquinho com carinho. Não sou contra as festas. E nem vou falar que vai abrir mão para todas as festas. Mas, ao meu ver, é um ponto que é a única hora que a população tem para se divertir. Então assim, fica uma situação. Então se você coloca lá o Parque da Gruta para funcionar, a piscina pública para funcionar, o centro de lazer para funcionar, você começa a girar o movimento da cidade, você começa a ocupar a cabeça da população de novo. Então assim, infelizmente, a cidade de Orlândia está num processo que ela está retrocedendo. Ela cresceu em número de habitantes, mas retrocedeu em alguns quesitos. Inclusive, vou começar agora uma série de pontos de fiscalização para mostrar para a população mesmo como andam essas questões dos prédios públicos. Porque nós não podemos deixar a história da nossa cidade morrer da forma que ela vem se arrastando e vem acontecendo. **VITOR:** Você me dá uma parte rapidinho? Sim. Eu concordo plenamente com você. Eu pedi a parte justamente para falar da questão da piscina pública. Há uns três meses atrás foi apresentado lá, que ainda está em andamento, o projeto da piscina pública é tornar a piscina pública na FATEC, que é a Faculdade de Tecnologia. Então o plano do Executivo para lá é realmente levar a faculdade justamente por estar perto também do auxílio para facilitar para as outras cidades poderem trazer os alunos tanto para a escola quanto para a faculdade. E acredito que o nosso grande bem de lazer, além dos dois centros de lazer, seja a gruta. Sempre falei que a gruta deveria se tornar como é, por exemplo, Ibirapuera em São Paulo hoje. O pessoal utiliza dos espaços para ter comida, para ter bebida, coloca iluminação na parte da noite onde o pessoal vai fazer um esporte, vai fazer uma caminhada. Então acredito que a Gruta seja a grande joia que nós temos e tem que saber como explorar ela para que realmente a população tenha lazer. Porque hoje a gente vê a gruta, por exemplo, fecha às 5 horas da tarde. Então as pessoas realmente não conseguem praticar um esporte ou fazer a gruta ser movimentada, porque a maioria das pessoas durante a manhã e a tarde estão trabalhando ou estão estudando, se for as crianças, no caso. Então gostaria aqui de dizer que eu concordo plenamente com você e dizer que o Executivo tem que ter um olhar melhor, principalmente para a Gruta. Obrigado. **SEBASTIÃO:** Sr. Clodoaldo, deixa eu me dar uma parte? O senhor disse sobre festa. Quero até... a gente sempre, como trabalha muito unido, muito junto, quero até pedir desculpa para o Porkim e dizer para ele que eu não estou contra o pedido dele, não. Estou junto com ele, é onde ele, a gente analisar,

ver que está certo, nós correr juntos. Então quero até Porkim, de antemão, correr os dias da praça, mas não diz assim, o doutor Leite, quando entrou no primeiro dia aqui, ele mostrou para todo mundo que eu estou certo, você está certo, nós temos razão, todo mundo tem razão. Agora uma coisa que eu quero deixar clara aqui, que talvez quero, de coração, pedir para o Pokim desculpa e dizer assim, eu não quis dizer nada para você, não viu, porque eu quis dizer que nós estamos juntos, vamos trabalhar e vamos ver o que pode fazer, pode contar comigo. Obrigado, senhor. **CLODOALDO:** Para encerrar, sim, é uma perca que nós vamos ter da piscina pública, que é um ponto que gerou muita coisa boa em quem pôde participar daquele lugar, e que o executivo, então, construa um local para substituir aquela perca que nós vamos sofrer. Para encerrar, sr Presidente, eu quero falar um pouco sobre a questão da segurança pública, eu já falei com o secretário, o bairro Paineiras tem pedido socorro lá, os moradores já fizeram reuniões, eu fui em duas reuniões com eles, onde eles têm se queixado muito da questão da desordem no período noturno. As pessoas até mostraram alguns vídeos, chega um determinado momento em que vira uma zona, desculpa até o termo, naquele lugar. Pessoa com o som assim, estralando no último, aquela bagunça, moto cortando de giro, e assim, eles estão pedindo ajuda naquele lugar. Então assim, quer empinar, quer fazer o que precisar fazer, arruma outro lugar, tem pessoas que moram ali, tem idosos que moram ali, a pessoa trabalha o dia todo, no momento de descanso, acontecem essas coisas. Eu vou encaminhar no grupo para vocês ouvirem o áudio que a moradora enviou, a revolta dela, para não ficar só nas minhas palavras, para vocês entenderem o grau de dificuldade que aquele povo está passando. E só para encerrar, é o último tópico, hoje eu recebi um vídeo, até mostrei para o vereador Rafael Palma, alguns sitiantes enviaram um vídeo de furto de gado, eles estão furtando gados na nossa região, aqui dentro da cidade, e assim, dá dó, doutor Leite, deixaram só as patas do gado jogado no meio do pasto, e assim, desapareceu, ninguém sabe onde foi parar o gado. Então assim, eu enviei um ofício à Secretaria de Segurança Pública, à Polícia Militar, solicitando a intensificação na fiscalização, nas abordagens na zona rural. Eu tenho visto o trabalho da Segurança Pública, mas existem alguns pontos que precisam ser intensificada essa fiscalização. Então, somente isso nesta noite, já estou em meu tempo, e obrigado, sr Presidente. **RAFAEL:** Se você me der a sua parte, Clodoaldo, só para complementar? É importante, quando você me falou, a primeira pergunta que eu fiz é se a pessoa fez um boletim de ocorrência, porque sem o boletim ela não tem crime, porque nós tivemos uma reunião aqui junto com o Conseg, junto com o Fabião, junto com a polícia, com o delegado esteve aqui, com a Polícia Militar e o delegado da Polícia Civil, ele falou, olha, para a gente poder correr atrás de tudo o que está acontecendo é preciso fazer um boletim de ocorrência para a gente iniciar uma investigação. Muitos dos gados que foram recentemente para trás ainda este ano, furtados e deixados no local, não tinham alguns boletins de ocorrência. Então, não tem como investigar algo se

não tem um boletim de ocorrência. Então, o que a gente solicita, se teve roubo, se teve furto, faça um boletim de ocorrência para a Polícia Civil começar a investigar e aí sim exigir mais segurança no local, porque a Orlândia é rodeada aqui por sítios, fazendas e a gente sabe que a gente tem um efetivo baixo aqui, tanto na GCM, Patrulha Rural e também Polícia Militar. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, público aqui presente, sejam sempre bem-vindos. Imprensa, ouvintes da ORC, internautas que acompanham a sessão pela internet, meu respeito, suplente de vereador Edi, seja sempre bem-vindo. Hoje uma novidade aqui, o professor Pedrinho Sarti, me permite chamar de Pedrinho, que sou teu amigo e era amigo do professor Celestino Sarti. Seja bem-vindo, Pedrinho. Vou falar sobre a minha indicação. Fiz uma indicação e hoje à tarde a gente tem oportunidade, não só eu como outros vereadores, de estar presente aqui com o Prefeito, que ele teve aqui antes da sessão, numa reunião com a gente, sobre a mini usina de asfalto. Essa mini usina é um sonho tão antigo que eu acho que todo prefeito tem o sonho de ter essa usina e não tem coragem de comprar. Nós estamos numa época de seca agora, os buracos estão pequeninhos. Eu tenho o hábito de dizer que uma mini usina é tão barato que falo que a gente tem que "biturar" os buracos que tem na rua. Agora vai entrar o tempo de chuva, o buraco, todos que estão aqui sabem o que eu estou falando. Você passa hoje num buraco, ele tem um diâmetro. Se tiver uma chuva no outro dia, esse buraco ele aumenta de tamanho. Então eu peço, já pedi pessoalmente para o prefeito, agora fica documentado, que assim que puder, a gente está comprando essa mini usina. Ela já é usada em vários municípios aqui na nossa região. Dia 3, passado agora, 3 do 9, foi comemorado o dia da GCM. Então quero deixar aqui o meu abraço ao Fabião Junqueira e a todos os GCMs aqui de Orlândia. São pessoas que vestem uma farda e colocam a sua vida em risco por nós. Então meu abraço, meus parabéns à GCM, ocorrido no dia 3, passado. Amanhã, dia 9, vamos comemorar o dia do veterinário. Então um abraço a todos os veterinários de Orlândia, em especial ao Doutor Abner de Araújo, que além de veterinário é um cirurgião, é um cirurgião de referência na nossa cidade. Parabenizar a equipe do almoxarifado, o almoxarifado que tem lá como diretor o Luiz, que é antigo lá, e o Robson. O Robson é responsável pela licitação. No último mês agora foi feito um pregão licitatório para combustível. O pregão, quem ganhou a licitação foi o Posto Palma. Então parabenizar o pessoal do almoxarifado e agradecer o Posto Palma, que é um posto tradicional aqui na nossa cidade, por ter confiado na prefeitura. Para vocês terem uma noção de preço. A gasolina comum, hoje a prefeitura está pagando ela a R\$ 5,83 o litro, um preço bem inferior do que a gente vinha pagando. Óleo diesel S10, R\$ 5,91. Esse contrato foi feito para 12 meses e o prazo é de 28 dias. Então a gente vai ter uma economia em torno de 8%. Parabéns ao pessoal do almoxarifado. Há um mês atrás, Sr. Presidente, eu fiz um comentário aqui sobre o controle de capivaras ali no entorno do Anel Viário Davi Alves. Semana passada um funcionário nosso do

almoxarifado trabalhando lá em cima de uma máquina, trabalhando ali na proximidade do Anel Viário ali, que ali tem um próximo ali ao Pasquim, ali eles têm feito um trabalho ali em parceria com a Sanor. E esse funcionário nosso teve o privilégio de ser picado por esse carrapato. O funcionário está com sintoma da febre maculosa. Esse exame, ele é feito em São Paulo e ele demora 13 dias para ficar pronto. Imagina só a complicação que a gente teve. Então peço as pessoas que têm o hábito de circular ali naquelas mediações. A vigilância esteve lá fazendo a detetização e mesmo assim o funcionário nosso foi picado e ele está com o sintoma dessa maldita, dessa febre maculosa, que é uma doença gravíssima. Em relação à varrição, vamos deixar aqui uma sugestão que foi comentada aqui pelos novos colegas. A varrição a gente percebe que não tem dado conta. Então dá uma sugestão ao Zaratim que seja feito um cronograma. Tem sido feito o cronograma da raspagem, da coleta de entulho. Então mais um cronograma que seja passado para a população. Acho que seria ficaria de bom tamanho. A gente está sabendo o dia da semana que vai ter a varrição. **ANTONIO:** Ratinho, Ratinho só um "apartezinho" assim bem pequeno por favor? **LUIS:** Claro. **ANTONIO:** É muito interessante a sua sugestão. E o Zaratim, nós temos visto, ele tem compartilhado, ele tem trabalhado de uma maneira, olha gente, se tem um cara eu falo, desculpa, se tem um servidor que tem feito jus, o Zaratim tem feito. Mas o que eles estão dizendo aqui é que o contrato não tem sido executado, o contrato de varrição. Então, eu concordo com a sua ideia, mas tem que pegar no pé desse contrato, porque senão nós estamos pagando para uma empresa que não está fazendo serviço. Mas eu concordo com você. Obrigado. **LUIS:** É se também., pode ser são... a gente tem que ouvir os dois lados da moeda né? O que foi disponibilizado para ele é a quantidade, porque falaram que pode ter no contrato até 30 funcionários. Precisa saber o quanto a Prefeitura disponibilizou para ele também. E o Zaratim vai saber responder isso para nós. Então, diante que ele faça um cronograma da varrição, porque a gente tem ouvido reclamação, eu tenho um problema de folha sério, eles tiveram prestando um serviço na semana passada, lá na praça do cemitério. Dentro do cemitério, eu tenho 1.040 árvores. Imagina, eu tenho uma pessoa catando folha e não é suficiente. E eles deram um apoio para mim lá na praça. Às vezes, você acaba de fazer o serviço, daí você vira as costas e vai lá e já está tudo de novo. Já estourei o meu limite. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, a todos que estão aqui presentes. A imprensa é escrita e falada. Hoje eu quero falar um pouco sobre o Melhor em Casa, um serviço do SUS que busca fortalecer a atenção básica e que recentemente houve uma mudança de equipe por causa de exigências do Ministério da Saúde para atender também melhor a população. Então, o Melhor em Casa é um serviço que facilita, faz o apoio e o suporte para os pacientes que necessitam de desospitalização e também ajuda que os pacientes que estejam acamados com doenças crônicas não internem. Então, tem duas equipes, a equipe básica, que é o médico, o enfermeiro e o técnico, e a equipe multi, que é

fisioterapeuta, fono, nutricionista e o psicólogo. As mudanças que ocorreram é que o funcionamento passa a ser de 12 horas por dia, inclusive aos sábados e domingos, com plantão. Serão duas equipes, era uma equipe só antes, dois médicos trabalhando 40 horas e a carga horária da enfermagem de 40 para 60 horas semanais. O atendimento nutricionista, psicólogo, fono, fisioterapeuta, exclusivo para domicílio. Também fizemos a solicitação por meio de emenda parlamentar, eu e o Clodoaldo, para dois carros, para visitas, que, se tudo der certo, conseguiremos ainda para este ano. E o convênio com a APAE, que depois da apresentação do plano de trabalho se mostraram extremamente capacitados para fazer desse serviço que é tão importante, o melhor serviço que a gente pode oferecer para a população. Importante a gente pensar que o Melhor em Casa é um serviço que apoia tanto a atenção básica, mas também a família, que tem os pacientes com doenças crônicas, acamados, com deficiência de locomoção, que passaram por cirurgia e precisam de atendimento em domicílio mesmo, para drenar, para fazer antibiótico, para cuidados até paliativos, e reabilitação, muitas vezes, nos casos de AVC. Então isso tudo facilita, orienta a família como lidar com o paciente, e também ajuda o apoio deles em toda a mudança da vida da família para acolher melhor esse paciente. E para fazer a inclusão no Melhor em Casa, é necessário critérios de avaliação para inclusão ou não. Muitas vezes o médico faz a solicitação por meio de algum parente que veio solicitar em um atendimento de clínica, por exemplo, ou então que paciente que vai receber alta do hospital que precisa desospitalizar rápido para evitar infecções secundárias. E é traçado um plano de cuidado, tanto para o paciente como para a família, para a família também ser independente dos cuidados básicos que, muito provavelmente, o paciente vai passar por um bom tempo em tratamento. E existe também, 25% do atendimento do Melhor em Casa, o Ministério cobra que tenha uma alta programada. Então, é claro, os pacientes que têm necessidades permanentes, que ficam realmente sobre o olhar e o cuidado do Melhor em Casa, mas que também tenha 25% para que novos pacientes possam entrar no programa. Então, em relação ao Melhor em Casa, é isso que eu queria falar. E lembrar que é um recurso financeiro federal. O município não marca com os custos e que se consegue também fazer o melhor atendimento para quem necessita. Comentando um pouquinho do Rafael, do Freestyle Library, que é um dispositivo que faz o monitoramento da glicose dos pacientes, realmente se faz muito importante, principalmente para os pacientes com diabetes tipo 1, que não fabricam a insulina. Então, a oscilação de glicose, ela é muito rápida e ela é muito inconstante. Então, tendo um monitor, realmente vai ajudar bastante nos pacientes. E temos alguns pacientes diabetes tipo 2, que já tem uma redução importante da produção da insulina, que tem períodos que ficam tendo que fazer 6, 7 medidas por dia, e mesmo assim ainda estão com alteração. Então, isso ajuda bastante no tratamento dos pacientes diabéticos, que acabam tendo muitas doenças recorrentes da própria diabetes, principalmente vasculares, ao longo do tempo, se não for realmente bem

controlado. E, reforçando o que o Nego da Maruca falou, em relação à emenda positiva, 50% para a saúde, realmente a gente tem que pensar na reestruturação da saúde. Acho que a Secretaria da Saúde vem fazendo vários estudos, já nos apresentou, e que realmente possamos deixar esse legado para a população, melhorar os serviços de saúde que a gente tem, hoje ampliando mesmo os serviços que a gente já tem, e construindo novos que a gente está precisando também, que tem essa demanda necessária, pensando que hoje a gente tem 40 mil habitantes, e o serviço de saúde hoje comporta 15 mil habitantes. Então, a gente está em uma defasagem muito grande em relação à estrutura. **RAFAEL:** Ju, você me dá uma parte? **JULIANE:** Claro. **RAFAEL:** Para entrar nesse assunto da saúde que você falou, eu estive na reunião do Melhor em Casa, e não é que não funcionava, mas eu me senti tão acolhido em ver a alegria das pessoas que estão ali, em querer fazer o programa dar certo sabe? Eu tentei buscar aqui a informação que alguém me falou, já que eles já foram, já passaram os primeiros atendimentos, já acolheram várias famílias, então, vai funcionar ainda mais, e ainda muito melhor. Então, eu fiquei muito feliz, quero agradecer a Deise Lima Jabor, presidente lá da APAE, inclusive, em nome de todos, tem também os meninos, o André Parreira, que faz parte, a Luísa Gale também, que esteve na reunião, e desejar os parabéns e sucesso para eles, para que possam realmente fazer com que esse Melhor em Casa atenda ainda mais as famílias de perto, que eu acho que isso é importante. E lembrando também, Ju, uma indicação do Melhor em Casa não, do remédio em casa. Eu acho que o Melhor em Casa também poderia ter uma adaptação para que leve esse medicamento para esses pacientes. Eu acho que pode começar nessa parte, para que as pessoas que estão ali, talvez precisem de um remédio, já comece por eles o Melhor em Casa a dar andamento nesse projeto. Não sei se é viável, mas é uma indicação. Parabéns também pelo seu trabalho, Ju. Sei que você está atendendo bastante gente aí. Valeu. **JULIANE:** Obrigada. Eu acho que é uma boa ideia a gente poder associar a entrega da medicação. Muitas vezes o Melhor em Casa, os pacientes fazem uso de medicação intravenosa, intramuscular, mas realmente muitas vezes o paciente tem só uma pessoa da família que tem que gerir tudo. E muitas vezes tem essa dificuldade para pegar as medicações. Se for viável, se for possível, eu acho que poderia ser uma boa indicação. Bom, então por hoje é só. Boa noite. Obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Começo a fazer uso da minha palavra aqui fazendo até um agradecimento ao superintendente municipal de educação, Diléia Ribeiro de Oliveira Filtre. Vocês se lembram que há poucos dias eu fiz uma indicação de anteprojeto, anteprojeto de número 20, onde eu pedia que fosse estabelecido o ensinamento de noções básicas sobre a história de Orlândia como atividade extracurricular nas escolas da rede municipal de ensino. Vou fazer uma leitura aqui breve sobre o ofício 502-25, a resposta que foi me enviada. "Em atenção à indicação apresentada por Vossa Excelência, que sugere a instituição de noções básicas sobre a história de Orlândia como atividade

extracurricular obrigatória na rede municipal de ensino, informamos que a proposta já encontra respaldo na matriz curricular municipal, esclarecendo que tais conteúdos são tratados na parte diversificada da matriz curricular, por meio do componente curricular Meio Ambiente, Cultura e Cidadania, o qual contempla, dentre seus objetivos, a valorização da identidade local, o estudo da cultura e do patrimônio histórico, bem como o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes ao município de Orlandia. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Educação reitera o compromisso com a promoção da cultura local e a formação integral dos alunos, destacando que a temática proposta já se encontra inserida nas práticas pedagógicas da rede municipal de ensino". Então fica aqui o meu agradecimento pela resposta, e eu acho que isso daqui é uma forma de enriquecer o nosso município, e a grade curricular, o ensinamento dos nossos alunos. Falando de que não deixa de ser uma forma de patriotismo, começar da nossa casa, do nosso município, casa residência, e casa, que eu digo também, nosso município. Deixar aqui os parabéns aos organizadores pelo desfile do 7 de setembro, que esteve um desfile muito bonito, a presença de muitos alunos uniformizados, representando aí cada um à sua escola. Então fica aí os parabéns aos organizadores. Deixar também aqui, como foi dito por muitos que me antecederam, o Pedro Sarti também tinha me procurado, me mandou várias fotos com reclamação ao não cumprimento do contrato da a varrição. Então, conforme o Victor disse, foi feito por mim uma indicação lá com o órgão competente, só para reforçar que a sua reclamação nós estamos dando aí a devida atenção. **PAULO:** Ô Gilson, você me dá uma parte? **PRESIDENTE:** Sim. **PAULO:** Aproveitando o assunto da a varrição, e para completar, estão mandando embora funcionárias sem argumento nenhum, inclusive mandou duas embora agora, recente, que eu acompanho elas na rua, inclusive esses dias eu parei até e um pão com mortadela para elas comerem, que eu sempre vejo elas trabalhando demais, e mandou as duas embora sem justificativa nenhuma, sem motivo algum, e mandou elas embora. Então, para completar, estão dispensando funcionárias boas sem justificativa. Obrigado. **CLODOLDO:** Você me dá uma parte, Gilson? **PRESIDENTE:** É mais um motivo de estar fazendo aí um reforço, conforme o Vitor disse, já não tem o número adequado, ainda dispensa sem motivo prévio, fica estranho. Por favor. **CLODOLDO:** Só complementando o que o vereador Porkim falou, também recebi várias reclamações das varredoras, segundo elas, palavra delas, estão sofrendo uma perseguição dentro do trabalho. Segundo algumas varredoras, foi feita uma reunião, onde eles foram falando para elas que se elas comessem a reclamar, e se a empresa fosse trocada, elas não iriam voltar. Então, assim, eu deixei para acompanhar, até procurei uma pessoa para poder saber sobre isso, só que, assim, não é só uma varredora que questionou sobre isso. Eu recebi umas 4 ou 5 com a mesma reclamação. Inclusive, uma foi mandada embora, a gente sempre via ela na rua varrendo, e ela chegou e falou que depois dessa reunião, ela questionou alguma coisa, uma semana depois ela foi demitida sem motivo

algum. Ninguém deu explicação, só falou que ela estava sendo desligada da empresa. Então, assim, acende-se uma luz aí, porque a reclamação já partiu para vários vereadores né? **PAULO:** Ô Gilson, aproveitando que o Clodô falou sobre a reunião, teve essa reunião, porque as varredoras vêm reclamando, eu passei, inclusive, as reclamações para o Zaratim, ele organizou essa reunião, junto com o encarregado, aí antes de começar, tem um erro aí que foi filmado essa reunião, só que antes de filmar, o Zaratim falou para elas, cuidado com o que vocês vão falar, inclusive o Clodô acabou de falar, porque se nós não renovarmos com essa empresa, vocês todos vão estar na rua. Então já oprimiram elas antes. Aí depois ele começa a filmar, ninguém das meninas falou nada, não ia reclamar, está filmando e o encarregado está ali na frente delas, então está tudo errado, então tem que se aprofundar em frente a essa empresa, que algo errado está aí. Aí depois dessa reunião, essas duas foram mandadas embora sem justificativa nenhuma. **CLODOALDO:** Para mim elas não passaram nomes, elas só falaram sobre essa reunião, mas não citaram nomes. Então eu procurei saber quem é o responsável, eu não conheço, parece que uma outra pessoa, elas falaram, não é o Zaratim que é o responsável direto, então para mim não foi citado nome, só o que aconteceu mesmo. **PAULO:** O encarregado chama Rodrigo, então estava presente o Rodrigo que é o encarregado da empresa e o Zaratim estava presente que é responsável sobre a empresa também. **PRESIDENTE:** Então eu acho que com tudo isso cabe a nós usarmos aí da nossa fiscalização, o nosso poder é para isso, e saber que o que realmente, apurar o que realmente está acontecendo para poder resolver da melhor maneira possível. Eu acho que a perseguição é algo que não pode existir, e as pessoas não trabalham para o esporte, acho que as pessoas trabalham para manter o compromisso mensal na sua casa, na sua família. Também não poderia deixar de mencionar que foi um domingo muito triste, apesar do 7 de setembro que eu acabei de dizer que foi muito bonito a organização do desfile, a notícia do passamento do Diogo, um jovem de 21 anos que hoje mesmo na escola Oswaldo, eu comentando em uma sala de aula com os alunos, e resumindo, acho que a situação não cabe julgamento, e sim sermos solidários com a dor da família. Então vou pedir para a Secretaria da Câmara que encaminhe o ofício de pesar a família do Diogo em nome de nós todos. Com relação à reclamação do nobre companheiro Clodoaldo, referente à perturbação de sossego lá no Jardim Paineiras, perturbação de sossego não tem horário. Perturbou, tem que ter denúncia. Então acho que nós temos que ajudar a divulgar o número da Secretaria da Segurança Pública. Eu sofri muito com isso na localidade que eu moro, ali próximo do velório municipal, e chegou num ponto que você não é perder a noção, mas você deixa de temer, porque ou você dá a cara a tapa, ou nada se resolve. Graças ao bom Deus e às pessoas profissionais envolvidas, eu consegui solucionar o problema que por muitos anos se arrastou ali na localidade onde eu resido. Então é orientar essas famílias que estão sendo perturbadas, que realmente liguem, não se exponham com as pessoas, mas se puderem anotar placas

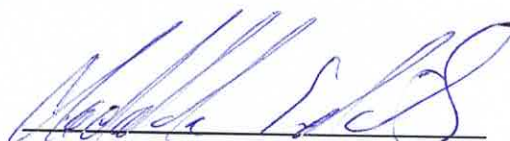
e passar, isso é uma forma de ajudar. Então eu acho que, infelizmente, as pessoas só sentem uma punição quando mexe no bolso. Então acho que tem mais a que fazer isso, sim. Como eu peguei o hábito de comentar sempre os nomes de algumas pessoas que nos acompanham, hoje, representando aqui as pessoas que estão presentes, acompanhando nós aqui desde o início, não poderia deixar de mencionar a Fernanda Lamonato, que é uma companheira de longa data, desde a época que eu nem imaginava que eu ia ser um político, da época de enfermagem. O Edi, que precisou ir embora, mas que está sempre presente e a gente tem mantido muito contato via WhatsApp, uma pessoa que fez, assim, tão pouco tempo uma diferença aqui entre nós e que não desejando saída de ninguém, mas que Deus sabe o horário correto e o momento certo de cada um estar participando aí, desse local que nós estamos aqui. Também não poderia deixar de mencionar o Eusébio, o Gordo, Pedro Neto, o Fransérgio e a personagem do Fransérgio, a Jerusa, que sempre menciona no programa de rádio da ORC, palavras, assim, que me deixam bastante motivado. O Elias, o Louro, o Denilson, o Baiano, o Cabecinha, o Jordão, são pessoas que, nesse momento, estão no Comércio do Elias, lá, ouvindo a sessão da Câmara e sempre me mandam mensagem, cumprimentando a todos. Então, fica aqui um abraço... **SEBASTIÃO:** E o Bruninho? E o Bruninho? **PRESIDENTE:** Esse está te acompanhando sempre, esse não tem nem o que falar, para todos. Então, fica aí um abraço a todos e vocês ajudam muito as nossas sessões serem mais produtivas. Ninguém mais inscritos, nada a se tratar. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



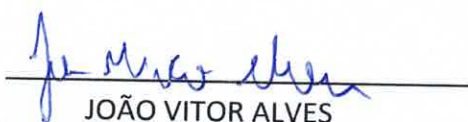
GILSON MOREIRA



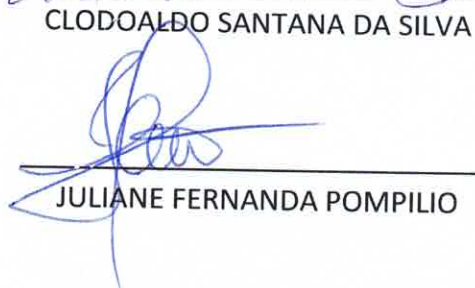
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



JULIANE FERNANDA POMPILIO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



MAX LEONARDO DEFINE NETO

Paulo Rodrigues

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA

(PORKIM)

Sebastião Atilio da Silva

SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA

(NEGO DA MARUCA)

Rafael Palma

RAFAEL PALMA DE ARAUJO

Vitor Fávoro Tonetto

VITOR FÁVARO TONETTO